



# DISPOSITIVO DE MEDIAÇÃO SOCIOEDUCATIVA: Educação de alunos em mediação de conflitos em contexto de turma

Elisabete Pinto da Costa – Bolseira FCT (SFRH/BD/46325)

[elisabete.pinto.costa@gmail.com](mailto:elisabete.pinto.costa@gmail.com)

ULHT - ULP

## INTRODUÇÃO

Partindo das novas teorias sobre o conflito, a mediação advoga a sua apropriação e valorização pelos sujeitos, tornando-o uma oportunidade de crescimento pessoal e social. Nessa medida, a mediação diz respeito a uma conceção mais ampla do que a busca de soluções para disputas, sustentando-se, também, como uma estratégia de educação e de transformação na gestão das diferenças e dos diferendos entre indivíduos e/ou grupos. Assim, entre as vantagens da mediação destaca-se o seu pendor educativo que assume particular relevância para as escolas, enquanto espaços privilegiados de aprendizagem e de socialização.

## OBJECTIVOS

Com este trabalho pretendeu-se produzir uma melhoria no clima relacional entre alunos e, conseqüentemente, um melhor ambiente para o ensino-aprendizagem, aplicando um programa educativo em mediação de conflitos a todas as turmas de uma escola. Finda a intervenção, interessa perceber de que forma os jovens aceitaram a formação e quais os resultados obtidos.

## RESULTADOS

RESPOSTAS MAIS FREQUENTES COM SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA E RESPECTIVAS FREQUÊNCIAS RELATIVAS.

FATORES	ITENS	ALUNOS	DT
<b>ADESAO</b>			
INTERESSE		B 45,0%	B 47,6%
		E 43,1%	E 38,1%
PARTICIPAÇÃO		B 51,6%	B 66,7%
		R 27,1%	
		E 16,0%	
<b>ORGANIZAÇÃO</b>			
PREPARAÇÃO		B 51,4%	B 60,0%
		E 38,3%	E 40,0%
FUNCIONAMENTO		-----	E 47,6%
			B 47,6%
TEMAS		B 47,9%	B 66,7%
		E 40,2%	E 33,3%
CONTEÚDOS		-----	B 50,0%
			E 45,0%
EXERCÍCIOS E MATERIAIS		B 50,5%	B 60,0%
		E 25,8%	E 35,0%
		R 20,5%	
DURAÇÃO		B 42,5%	B 50,0%
		E 24,4%	E 35,0%
		R 21,7%	
<b>DINÂMICA</b>			
RELAÇÕES INTERPESSOAIS		E 44,1%	E 57,1%
		B 40,4%	B 42,9%
<b>RESULTADOS</b>			
RECONHECIMENTO		E 42,1%	-----
		B 41,4%	
UTILIDADE		B 46,2%	-----
		E 38,2%	
APRENDIZAGEM		B 30,6%	B 57,1%
		R 29,1%	R 38,1%
		M 24,6%	
		E 15,8%	R 38,1%
			B 33,3%
APLICAÇÃO		B 30,2%	R 60,0%
		R 27,5%	B 30,0%
		M 24,9%	
		E 17,4%	
MELHORIA		B 32,3%	B 52,4%
		R 31,6%	R 47,6%
		E 25,8%	
REPRESENTATIVIDADE			R 52,4%
			B 38,1%
REPRESENTATIVIDADE		E 50,6%	B 52,4%
		B 31,6%	E 34,3%

## MÉTODO

### PARTICIPANTES:

21 Diretores de turma e 404 alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico, com a seguinte repartição: 94 do 5º ano, 108 do 6º ano, 57 do 7º ano, 59 do 8º ano e 45 do 9º ano, incluindo 41 dos CEF's, de uma escola do norte do país, localizada numa zona urbana, e considerada Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP).

### INSTRUMENTOS:

Elaborou-se e aplicou-se um inquérito por questionário, composto por questões tipo Likert distribuídas pelos seguintes fatores e itens: Adesão (interesse e participação); Organização (preparação, temas, exercícios, duração); Dinâmica (relações interpessoais) e Resultados (reconhecimento, utilidade, aprendizagem, aplicação, melhoria e representatividade).

### PROCEDIMENTOS:

Desenvolveu-se um programa, com 5 sessões, de atividades pedagógicas, em contexto turma, na disciplina de formação cívica, a alunos do ensino básico, composto por temas específicos da mediação de conflitos.

Cumpridas as sessões do programa educativo, foi aplicado um questionário de avaliação, respondido anonimamente pelos alunos e professores envolvidos.

Os dados obtidos foram analisados segundo metodologias de análise quantitativa e trabalhados, estatisticamente, em SPSS (versão 16.0). Pesquisaram-se as respostas mais frequentes, com significância estatística dadas pelos alunos e professores implicados. Elaborou-se ainda uma análise comparativa entre os resultados obtidos nos vários anos de escolaridade.

## CONCLUSÕES

Em consequência da tendência de respostas satisfatória, dos alunos e professores, sobre os resultados da aplicação deste programa, concluiu-se principalmente que:

- Esta educação em mediação tende a melhorar o clima relacional, a aprimorar as habilidades de tratamento de conflitos e a criar climas de confiança e de diálogo entre os alunos (Ortega & Mora-Merchán, 2005; Jares, 2006; Lorenzo, 2007).
- Denotou-se um maior interesse, maior envolvimento e acomodação mais satisfatória nos jovens mais novos. Esta educação deverá ser realizada o mais precocemente possível, afirmando o seu caráter preventivo assim como o enfoque construtivista e sociocultural. Desde que se vão afastando da primeira infância, os companheiros vão assumindo um papel cada vez mais importante no desenvolvimento social das crianças e jovens. (Sobral & Caetano, 2009).
- Existe a necessidade de melhor acomodar os conhecimentos, o que implica um reforço desta educação durante o ano lectivo, apoiando-se, simultaneamente, a aprendizagem e a exercitação das habilidades (Villaoslada, 2008).
- Se para a promoção do clima relacional de turma a tendência de resposta foi de média a satisfatória, quanto à sustentabilidade desse resultado e à influência positiva na relação ensino-aprendizagem importa proceder à avaliação de impacto após alguns meses da aplicação do programa educativo. É um desafio que abraçaremos e que contribuirá para melhorar este dispositivo de intervenção socioeducativa.

### Bibliografia

- Jares, X (2006). *Pedagogia de la convivencia*. Barcelona: Paidós.  
Lorenzo, E. (2007). *Mediación escolar*. Buenos Aires: Editorial Dunken.  
Ortega, R. & Mora-Merchán, J. (2005). *Conflictividad y violencia en la escuela*. Sevilla: DiADA Editorial.  
Sobral, C & Caetano, A. (2009). *Gestão de conflitos no Pré-Escolar*. in AAVV. *Tutoria e Mediação em Educação*. Lisboa: Educa.  
Villaoslada, E. (2008). *Mediación informal y ayuda in Torrejo Seijo. Mediación y Resolución de Conflictos en Instituciones Educativas*. Santiago de Chile: FCF.